

ÉVORA

PLANTA TURÍSTICA

Edição da Autarquia de Évora (2018)



- 1 Praça do Giraldo
- 2 Catedral (Museu de Arte Sacra)
- 3 Templo Romano
- 4 Solar dos Condes de Basto (FEA)
- 5 Universidade de Évora
- 6 Largo da Porta de Moura
- 7 Termas Romanas (Câmara Municipal de Évora)
- 8 Igreja da Graça
- 9 Capela dos Ossos (Igreja de S. Francisco)
- 10 Jardim Público / Palácio D. Manuel
- 11 Aqueduto da Água da Prata

- 1 Museu de Évora
- 2 Centro de Arte e Cultura (FEA)
- 3 Museu das Carruagens
- 4 Museu do Palácio Cadaval
- 5 Arquivo Fotográfico
- 6 CEA - Central Elevatória de Água
- 7 Casa da Balança
- 8 Convento dos Remédios
- 9 MADE - Museu do Artesanato e do Design
- 10 Museu de Arte Sacra da Sé
- 11 Museu do Relógio
- 12 Igreja de Santa Clara



Posto de Turismo municipal
Praça da Giraldo - Tel. 266 777 071

Hotéis e similares

Parque de Campismo (ORBIRUT):
Estrada das Alcáçovas - Tel. 266705190

Espaços de exposição temporária

Hospital do Espírito Santo:
Largo Sr. da Pobreza - Tel. 266740100
Hospital da Misericórdia:
Av. Sanches de Miranda - Tel. 266760630

Polícia de Segurança Pública: 962013633
Rua Francisco S. Lusitano - Tel. 266760450

Número Nacional de Socorro (SOS): Tel. 112
Protecção Civil: Tel. 266739400

Rádio Táxi de Évora: Tel. 266734734





ÉVORA, cidade histórica no coração do Alentejo, é herdeira de um rico e variado património cultural, construído e preservado ao longo do tempo.

Fundada pelo povo romano e por este denominada *Ebora Liberalitas Iulia*, a cidade foi a praça-forte que alicerçou, no Além-Tejo, a formação do novo reino de Portugal durante a Reconquista cristã peninsular do séc. XII.

Após a consolidação das fronteiras com Castela, vários reis aqui fixaram a sua corte, particularmente no período das descobertas marítimas, época em que, orgulhosamente, exhibiam títulos e senhorios de terras tão distantes como a Guiné, Etiópia, África, Pérsia e Índia.

O património histórico e artístico que hoje se preserva na cidade resultou, em boa medida, dessas longas permanências da monarquia portuguesa. O conjunto monumental que esses tempos alegros levaram à cidade, em harmonia com o feudo urbano de círculo popular, estão na base da classificação de Évora como Patrimônio Cultural da Humanidade (1986).

Além deste património único no país, a região em torno de Évora tem muito mais para oferecer ao visitante. E o caso da singular paisagem arqueológica megalítica, uma das mais antigas e monumentais da Europa, perfeitamente integrada na paisagem rural envolvente e de que o recinto megalítico dos Almendres é o melhor exemplo.

Seja no património das suas igrejas, no encanto exuberância de palácios, mosteiros e igrejas, nos espacos de convivencia e degustação dos requintados paladares da cozinha tradicional, Évora desconde o encanto próprio das cidades antigas. Mas sobre esta matriz histórica reassume-se, novamente, como polo de desenvolvimento regional face aos grandes desafios do futuro através da criação de grandes equipamentos, da aposta na qualificação de produtos e serviços de excelência na área do Turismo, da intensa oferta cultural, a par da criação de infraestruturas urbanas que dão prioridade ao bem estar dos seus habitantes.

Por todas estas razões o turista e o visitante encontrarão em Évora um excepcional património cultural, coexistindo, em harmonia, com os melhores padrões de qualidade de vida do país. Motivos sobejos para não deixar de a conhecer e descobrir... e, seguramente, desejar voltar.



ÉVORA, capital of Alto Alentejo, city of an outstanding beauty, embraced by its fortresses, walls, filled with historic memories in each street, each home, each inhabitant.

Its squares and monuments tell us of national history, religion and culture episodes and its townfolk are proud of both past and present times. The natural beauty of this region combines with the monumental richness of this town-museum that nowadays is also a modern and touristy city.

Inhabited since the Neolithic period, the archaeological landscape that surrounds the city presents important monuments such as the Almendres Cromlech and the Anta Grande do Zambujeiro (dolmen). Many were the ancient people that have been here, but the Romans were those who transformed Évora into a imperial town. They called it Ebora Liberalitas Julia, and left several signs of their passage, from which the roman temple, known improperly as "Templo de Diana", stands out.

In 715 AD, the city was conquered by the Arabs but there are only a few archaeological evidences of that time. In 1165, Giraldo Sem Pavor (Fearless Giraldo), on a sudden incursion, took the city from the Moor, and that event was printed on the city coat-of-arms.

The importance of Évora is undeniable along the centuries: during the Avis Dynasty (1385-1580) the city became the chosen place of the court, which settled here frequently, to the detriment of Lisbon.

Cardinal King D. Henrique founded, in 1551, the Holy Spirit College, which became the Évora University in 1550, when he received Rome's approval. In 1759 it was closed by order of Marquês de Pombal, on the Jesuits' expulsion, reopening again in 1773.

As a reaction to the Filipes' dynastic domination, Évora became a battles' stage for the national independence. But after the throne was reclaimed, the court turned away from the city.

Since the XX century, one can notice a rousing will to recover from the wasted time, restore the monuments and embellish the city.

The historic centre of Évora, as a monumental ensemble of great historic and cultural value, was classified by UNESCO, in 1986, World Heritage.

ÉVORA, ciudad histórica en el corazón de Alentejo, heredera de un rico y variado patrimonio cultural, construido y preservado por todo el tiempo. Fundada por los romanos y por ellos llamada de *Ebora Liberalitas Iulia*, la ciudad fue fortaleza que consolidó, en Alén-Tejo, la formación del nuevo reino de Portugal durante la Reconquista cristiana peninsular del siglo XII.

Después de la consolidación de las fronteras con Castilla, varios reyes aquí fijaron su corte, especialmente en el período das descubertas marítimas, época em que, orgulhosamente, exhibiam títulos y señorios de terras tan remotas como Guiné, Etiópia, África, Pérsia e Índia.

El patrimonio histórico y artístico que se conserva en la ciudad ha resultado en buena parte de la larga permanencia de la monarquía portuguesa. El conjunto monumental que esos tiempos han dejado a la ciudad y la construcción urbana de aspecto popular, están en la base de la clasificación de Évora como Patrimonio Cultural de la Humanidad, desde 1986.

Además de este patrimonio único en Portugal, la región de Évora tiene mucho más para ofrecer al visitante. Es lo caso de la singular paisaje arqueológico megalítico, una de las más antiguas y monumentales de Europa, muy bien integrado en el paisaje rural envolvente y el recinto megalítico de los Almendres es el exponente máximo. En las calles medievales, en la exuberancia de los palacios, monasterios y iglesias, en los espacios de convivencia y de degustación de los requintados paladares de la cocina tradicional, Évora tiene un encanto propio de las ciudades antiguas. Pero sobre la matriz histórica, la ciudad se resume como motor de desarrollo regional delante las grandes desafíos del futuro, con la creación de grandes equipamientos, la calificación de productos y servicios de excelencia en la área del Turismo, la gran oferta cultural y la creación de infraestructuras urbanas que dan prioridad al confort de sus habitantes.

Por todas estas razones el turista y visitante encontrará en Évora un excepcional patrimonio cultural, coexistiendo, en armonía con los mejores estándares de calidad de vida del país. Demasiados motivos para que no deje de a conocer y descubrir... y, seguro, desear volver.

ÉVORA, ville historique au cœur de l'Alentejo, est héritière d'un patrimoine culturel riche et varié, construit et préservé au cours du temps. Fondée par le peuple romain qui l'a nommée *Ebora Liberalitas Iulia*, la ville a été la place forte en Alentejo à l'origine de la formation d'un nouveau royaume de Portugal pendant la reconquête chrétienne de la péninsule du 12ème siècle.

Après la consolidation des frontières avec Castille plusieurs rois sont restés ici avec leur cour, surtout pendant la période des découvertes maritimes, époque laquelle durant orgueilleusement il montraient des titres de seigneurie si lointaines comme la Guiné, l'Etiopie, l'Arabe, la Perse et l'Inde.

Le patrimoine historique et artistique qu'aujourd'hui on préserve dans la ville est une bonne démonstration de cette permanence de la monarchie portugaise. L'ensemble monumental en construction, avec l'urbanisation populaire sont la base de la classification d'Évora comme Patrimoine Culturel de l'Humanité depuis 1986.

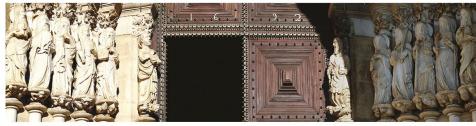
Au-delà de ce patrimoine unique au pays, la région autour d'Évora a beaucoup plus à offrir au visiteur. Par exemple le seul paysage archéologique, mégalithique, un des plus anciens et monumental de l'Europe totalement intégré au paysage rural autour dont le site mégalithique des Almendres est vraiment le plus important.

Que ce soit dans les petites rues médiévales ou dans l'exubérance des palais, des monastères et des églises ou les loisirs gastronomiques de la cuisine traditionnelle. Évora cache son charme de grande ville ancienne. Mais sur cette base historique elle se positionne à nouveau comme pôle de développement régional face aux grands défis du futur à travers la création de grands équipements dans le domaine la qualification de produits et services d'excellence dans l'espace du tourisme, de l'intense offre culturelle à côté de la création des infrastructures urbaines qui donne la priorité au bien-être de ses habitants.

Pour toutes ces raisons le touriste et visiteur rencontrera à Évora un exceptionnel patrimoine culturel, existant en harmonie avec la meilleure qualité de vie au pays. Toutes ces raisons font que l'on ne peut s'empêcher de vouloir la connaître, la découvrir... et sûrement, souhaiter y revenir.



1. Praça de Giraldo. Praça central da cidade histórica. Arcadas, fonte e Igreja de Santo Antão (Séc. XVI). Posto de Turismo, Comércio, serviços e restauração. Rua Cinco de Outubro (artesanato, restauração e alojamento). **GIRALDO SQUARE.** Central Square inside the historical centre. Arcades, fountain and church of St. Antão (XVI cent.). Tourist Office, 5 of Outubro Street (shopping, arts and craft, restaurants and accommodations). **PLAZA DE GIRALDO.** Plaza central de la ciudad histórica. Arcadas, fuente y Iglesia de Santo Antão (siglo XVI). Oficina de Turismo. Tiendas, escritorios y restaurantes. Calle 5 de Octubre (artesanía, restaurantes y alojamiento). **PLACE DE GIRALDO.** Place principale du centre historique de la ville. Les arcades, la fontaine et l'église de Santo Antão (16 ème siècle). Office de Tourisme. Commerce, services et restaurants. Rue 5 de Outubro (artisanat, restaurants et logement).



2. CATEDRAL. Edifício monumental românico-gótico (Séculos XIII-XIV). Claustro, Capela do Fundador e Museu de Arte Sacra. **CATHEDRAL.** Monumental Roman-Gothic building (XIII-XIV cent.). Cloister and Sacred Art Museum. **CATEDRAL.** Edificio monumental románico-gótico (siglos XIII-XIV). Claustro y Museo de Arte Sagrada. **CATHEDRALE.** Bâtiment monumental roman-gothique (13ème-14ème Siècles). Cloître et Musée d'Art Sacré.



3. LARGO CONDE VILA FLOR. Ruínas do templo romano (Séc. I). Museu de Évora. Biblioteca Pública de Évora. Igreja e Convento do Loios (Pousada) (séc. XV-XVII). Museu do Palácio dos Duques de Cadaval (Séc. XVI). Serviço de trens puxado por cavalos. **CONDE VILA FLOR SQUARE.** Ruins of the Roman Temple (1st cent.). City Museum, Public Library, Loios Church and Convent (Pousada) (XV-XVII cent.). Palace of the Earls of Cadaval (XVI cent.). Horse and carriage tours. **PLAZA CONDE VILA FLOR.** Ruinas del templo romano (siglo I). Museo de Évora. Biblioteca Pública de Évora. Iglesia y Convento de los Loios (Parador) (siglo XV-XVII). Museo de los Duques de Cadaval (siglo XVI). Trenes pujados por caballos. **PLACE COMTE VILA FLOR.** Ruines du temple romain (1ère Siècle). Musée d'Evora. Bibliothèque publique d'Evora. Eglise et Couvent des Loios (Pousada) (15ème -17ème siècle). Palais des Ducs de Cadaval (16ème Siècle). Musée de Charrettes du 18ème et 19ème siècle. Tours en charrette.



4. CASTELO VELHO. Muralha tardo-romana (*Cerca Velha*). Ermida de S. Miguel. Palácio dos Condes de Basto (Séc. XVI) (Particular/FEA). Ruas da Freiria de Cima e de Baixo.

OLD CASTLE. Late Roman walls (*Old wall*). S. Miguel Chapel. Palace of the Earls of Basto (Private). Streets of Freiria de Baixo and de Cima. **CASTILLO VIEJO.** Muralla tardo-romana (muralla vieja). Ermita de S. Miguel. Palacio delos Condes de Basto (privado). Calles Freiria de Cima y de Baixo. **CHÂTEAU VIEUX.** Muraille romaine tardif (muraille ancienne). Chapelle de S. Miguel. Palais des Comtes de Basto (privé). Rues Freiria de Cima et Freiria de Baixo.



5. UNIVERSIDADE ÉVORA / COLÉGIO DO ESPIRITO SANTO. Igreja do Espírito Santo (Séc. XVI). Claustro dos Gerais e salas de aula (Séc. XVII). **UNIVERSITY / JESUIT COLLEGE.** Holy Spirit Church (XVI cent.). Main cloister and the class rooms (XVII cent.). **UNIVERSIDADE DE ÉVORA / COLÉGIO DO ESPIRITO SANTO.** Iglesia del Espíritu Santo (siglo XVI). Claustro y salas de aula (siglo XVII). **UNIVERSITÉ D'ÉVORA / COLLEGE DU SAINT ESPRIT.** Eglise du Saint Esprit (16ème Siècle). Cloître Principal et salles de classe (18ème Siècle).



6. LARGO DA PORTA DE MOURA. Torres da porta tardo-romana. Janela manuelina-mudéjar

da Casa de Garcia de Resende (Séc. XVI). Fonte e chafariz (Séc. XVI). Casa Cordovil com mirante mudéjar (Séc. XVI-XVII). Rua da Misericórdia. Mirante mudéjar da Casa Soure (Séc. XVI). Igreja do Carmo (Séculos XVI-XVII). Conórcio, serviços e restauração. **MOURA'S SQUARE GATE.** Towers from the Roman Gate. Manuelina-Mudejar window from the house of Garcia de Resende (XVI cent.). Cordovil Manor House with a Mudejar balcony (XV-XVI). Misericordia Street. Mudejar balcony from Soure Manor House (XVI cent.). Shopping, services, restaurants. **PLAZA DE LA PUERTA DE MOURA.** Torres de la puerta tardo-romana. Ventana manuelina-mudéjar de la Casa de García de Resende (siglo XVI). Fuente (siglo XVI). Casa Cordovil con mirador mudéjar (siglo XVI-XVII). Calle de la Misericordia. Mirador mudéjar de la Casa Soure (siglo XVI). Iglesia del Carmo (siglo XVI-XVII). Tiendas, escritorios y restaurantes.

PLACE DE LA PORTE DE MOURA. Tours de la porte romain-tardif. Fenêtre manuelin-mudéjar de la Maison de Garcia de Resende (16ème Siècle). Fontaine (16ème Siècle). Maison Cordovil avec belvédère mudéjar (15ème-16ème Siècle). Rue da Misericórdia. Belvédère mudéjar de la Casa Soure (16ème Siècle). Eglise du Carmo (16ème-18ème Siècle). Commerce, services et restaurants.



7. PRÁIA DE SERTÓRIO E LARGO DA PORTA NOVA. Edifício da Câmara Municipal de Évora (Séc. XIX). Termas romanas (Séc. II-III). Igreja e Convento do Salvador. Rua do Salvador (Aqueduto, séc. XVI). Arco de D. Isabel (porta tardo-romana). Artesanato, restauração, alojamento e serviços. **SERTÓRIO SQUARE / PORTA NOVA SQUARE.** City hall building (XIX cent.). Salvador Church and Convent. Salvador Street (Aqueduct, XVI cent.). D. Isabel Arch (gate from late roman period). Arts and craft, shopping, accommodation, services. **PLAZA DE SERTÓRIO / PLAZA DE LA PORTA NOVA.** Edificio da Câmara Municipal de Évora (siglo XIX). Termas romanas (siglo II-III). Iglesia y convento del Salvador. Calle de Salvador (Acueducto, siglo XVI). Arco de D. Isabel (puerta tardorromana). Artesanía, restaurantes, alojamiento y servicios. **PLACE DE SERTÓRIO ET PLACE DE LA PORTA NOVA.** Bâtiment de la Mairie de Évora (19ème Siècle). Thermes romains (2ème-3ème Siècle). Eglise et Couvent du Salvador. Arche de D. Isabel (porte romain-tardif). Rue du Salvador et Place de la Porta Nova. Artisanat, restaurants, logement et services.



8. IGREJA DA GRACA. Fachada renascentista (Séc. XVI). Claustro conventual (particular). Trav. da Caraca. **CHURCH OF GRACA.** Renaissance facade (XVI cent.). Convent Cloister (private). Caraca bystreet. **IGLESIA DE LA GRACA.** Fachada renascentista (siglo XVI). Claustro conventual (privado). Calle de la Caraca. **NOTRE DAME DE GRACE.** Façade Renaissance (16ème siècle). Cloître conventuel (privé). Travessa da Caraca.



9. LARGO DE S. FRANCISCO. Igreja real de S. Francisco (Séc. XV-XVI). Claustro gótico Capela dos Ossos (Séc. XVI). Arcos de D. Manuel (Séc. XVI). Mercado Municipal (Séc. XIX-XX). Centro de Artes Tradicionais (antigo Museu do Artesanato). **S. FRANCISCO'S SQUARE.** Royal church of S. Francisco (XV-XVI cent.). Gothic Cloister. Chapel of the bones (XVI cent.). Palace of D. Manuel. Municipal market(XIX - XX cent.). Centre of Traditional Arts (former arts and craft museum). **PLAZA DE S. FRANCISCO.** Iglesia real de S. Francisco (siglo XVI-XVII). Claustro gótico. Capilla de los huesos (siglo XVI). Palacio de D. Manuel (siglo XVI). Mercado Municipal (siglo XIX-XX). Centro de Artes Tradicionais (antigo Museu de Artesanato). **PLACE DE S. FRANCISCO.** Eglise royale de S. Francisco (15ème-16ème Siècle). Cloître gothique. Chapelle des Os (ossuaire) (17ème Siècle). Palais de D. Manuel (16ème siècle). Marché Municipal (19ème-20ème Siècle). Centre d'Arts Traditionnels (ancien Musée de l'Artisanat).



10. JARDIM PÚBLICO (Séc. XIX). Palácio de D. Manuel (pavilhão sobrelevante do palácio dos reis portugueses) (Séc. XVI). **Ruínas Fingidas** (Séc. XIX) com elementos arquitectónicos mudéjares (Séc. XVI). Muralla medieval (Séc. XIV). Baluarte seculista. **PUBLIC GARDEN** (XIX cent.). Palace of D. Manuel (surviving building from the residence of the Portuguese Kings (XVI cent.). Lost ruins (XIX cent.)With architectural Mudéjar elements (XVI cent.). Medieval Walls (XIV cent.). Lost towers (XIX century). **JARDIM PÚBLICO.** Palace of D. Manuel (surviving building from the residence of the Portuguese Kings (XVI cent.). Lost towers (XIX century). **JARDIN PUBLIC** (19ème siècle). Palais de D. Manuel (palais qui survive du palais des rois portugais) (16ème Siècle). Ruines déplacées (19ème Siècle) avec des éléments architectoniques mudéjares (16ème Siècle). Muraille médiévale (14ème Siècle). Bastions (16ème Siècle).



11. AQUEDUTO DA ÁGUA DA PRATA. Troço monumental (1533-37). **SILVER WATER AQUEDUCT.** Monumental (1533-37). **ACUEDUCTO DE LA AGUA DE LA PLATA.** Pedraço monumental (1533-37).



12. RECINTO MEGALÍTICO DOS ALMENDRES. Maior conjunto de menires estruturados da península Ibérica e monumento megalítico europeu mais antigo (V milénio a.C.). Cerca de 13 Km a Oeste de Évora. **ALMENDRES MEGALITHIC SITE.** This is the largest megalithic monument in the Iberian Peninsula and one of the oldest of Humanity's monuments in Europe (V M. B.C.). About 13 Km West of Evora. **RECINTO MEGALÍTICO DE LOS ALMENDRES.** Mayor conjunto de menires estruturados da península Ibérica y monumento megalítico europeo más antiguo (V milenio a.C.). 13 km a Oeste de Évora. **ENCLOS MEGALITHIQUE D'ALMENDRES.** Plus grand ensemble de menhirs structurés de la péninsule Ibérique et monument megalithique européen plus ancien (V millénaire A.C.). Environ 13 km à l'ouest d'Evora.

PERCURSOS AMBIENTAIS: Percurs Ambiente de Montemuro, Ecopista e percurso do Aqueduto da Água da Prata. **ENVIRONMENTAL WALKS:** Environmental walks of Montemuro, Ecopista and Agua da Prata Aqueduct. **RECORRIDO AMBIENTAL.** Recorrido ambiental de Montemuro, Ecopista y acueducto de la Agua de la Plata. Informaciones en la Oficina de Turismo.

PARCOURS ENVIRONNEMENTALES: Parcours environnementales de Montemuro, d'Ecopista et Aqueduc de Água da Prata.

